

## **Relatório dos auditores independentes**

Aos:

Administradores e Acionistas da Companhia

**Comporte Participações S.A.**

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Comporte Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação destas demonstrações financeiras individuais, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Estas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independente se causada por fraude ou erro. Nesta avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia destes controles internos da Companhia.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### **Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Comporte Participações S.A., em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### **Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Comporte Participações S.A., em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### **Ênfase**

##### **Aplicação das práticas contábeis adotadas no Brasil nas demonstrações financeiras individuais**

Conforme descrito na Nota nº 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Comporte Participações S.A., essas práticas diferem do IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.\* Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

##### **\* Licitações com prazos expirados**

A Companhia opera algumas linhas intermunicipais de transporte, cujos direitos de concessão encontram-se expirados, uma vez que as renovações dos mesmos estão vinculadas às aberturas de novas licitações públicas. Nosso relatório não está ressalvado relativo a esse assunto.



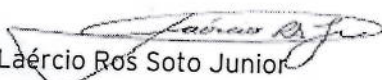
## **Outros assuntos**

### **Reapresentação das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013**

Em 28 de fevereiro de 2014, emitimos originalmente nosso relatório de auditoria com opinião sem modificação sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Conforme descrito na Nota 2.2, as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013 foram ajustadas em certas rubricas, com o objetivo de reconhecer os efeitos provenientes de adequações na receita operacional líquida de revenda de veículos usados, provisões para créditos de liquidação duvidosa, método de critérios de depreciações em controladas, e assuntos relacionados a dívidas fiscais não reconhecidas, e os respectivos efeitos tributários desses assuntos, que foram por nós auditados e com os quais concordamos.

- \* Adicionalmente, a Companhia reclassificou determinadas rubricas do balanço patrimonial e das demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa, individuais e consolidados. Em função da relevância dos ajustes e das reclassificações acima mencionadas, estamos reemitindo nesta data a nossa opinião sem modificação sobre as referidas demonstrações financeiras, que compreendem o balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2013, bem como as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (controladora e consolidado), e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), e aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), aplicáveis a controladora e ao consolidado.

São Paulo, 27 de março de 2015.

  
Laércio Ros Soto Junior  
Contador CRC 1SP-212.430/O-3

RSM Fontes Auditores Independentes - Sociedade Simples  
CRC 2SP-030.002/O-7

  
A Member Firm of RSM International